

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA SOBRE CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS EM HISTERECTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ROBERTA MARIA DE JESUS LIMA BARBOSA

Maria Geovanna Santos Araújo

Millena Rauany dos Santos Silva

Autores: Aparecida Mylenna Batista Santos

Amanda Gomes Portela Menezes

Claudia Daniella Avelino Vasconcelos Benicio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A histerectomia é uma cirurgia ginecológica cuja recuperação dura cerca de 2 a 3 meses, no entanto, a falta de cuidados, adequados, no pós-operatório pode postergar essa recuperação. Outrossim, a retirada do útero parcial ou total pode implicar em alterações biopsicossociais na mulher. Assim, propôs-se a construção de uma cartilha digital, como material educativo, que aborda acerca do autocuidado que a mulher histerectomizada necessita desenvolver no pós-operatório. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da construção de uma cartilha digital sobre o autocuidado, às mulheres, após realização de histerectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência elaborado por meio da construção de uma cartilha digital sobre o autocuidado de mulheres no pós-operatório de histerectomia. Foi produzida por um grupo de estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Baseou-se, para esta produção, no Design Instrucional Contextualizado que alicerça a elaboração de tecnologias educativas, e, sobretudo, considerando as queixas de mulheres histerectomizadas, identificadas em artigos científicos, insistindo-se em redução do desempenho sexual, alterações hormonais e emocionais. **RESULTADOS:** Foi desenvolvido material explicativo dividido em 10 domínios que compreendem a esclarecimento do que é histerectomia, quando é indicada, os tipos, como é realizado o procedimento cirúrgico, o impacto da cirurgia na vida da mulher, as formas de autocuidado que necessitam executar no pós-operatório, a fim de minimizar dúvidas, que podem comprometer o autocuidado e impactar, negativamente, na qualidade de vida das mulheres histerectomizadas. Destaca-se, ainda, que a referida tecnologia foi construída com linguagem acessível para o público destinado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que essa tecnologia sensibilizará mulheres histerectomizadas a praticarem o autocuidado no pós-operatório, aliviando ou evitando complicações decorrentes do referido procedimento. Ademais, é um recurso de fácil transmissão que será disponibilizado, gratuitamente, após validação. A cartilha digital contribui para a promoção da saúde e melhora da qualidade de vida dessas mulheres, e, paralelamente a isso, permitiu que as acadêmicas de enfermagem aprimorassem os conhecimentos adquiridos em pós-operatório de histerectomia, contribuindo para uma melhor assistência à população feminina histerectomizada, além de fortalecer a relação ensino e pesquisa no contexto acadêmico.